



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CIDU
Em 25 / 03 / 2009
Tmch.
Assessoria de Plenário

RQ 1459/2009

do Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em Ordem do Dia:
Em 26/03/09

REQUERIMENTO

REQUER a transformação da Sessão Ordinária de 2 de abril de 2009, quinta-feira, em Comissão Geral para debater o tema:

Assessoria de Plenário e Distribuição
Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria
Matr.: 10684-34

A Gestão da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Nos termos do art. 125 do Regimento Interno desta Casa, encaminhamos para deliberação do seu Plenário, o presente REQUERIMENTO cujo intuito é o de transformar a Sessão Ordinária de 02 de abril de 2009, quinta-feira, em COMISSÃO GERAL, a realizar-se às 15 horas na Sala – Térreo/01, do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, para debater o tema:

A GESTÃO DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ No 1459 / 09
Fls. No 01 RITA

O que pensa a opinião pública sobre o Poder Legislativo? Há opinião formada a seu respeito? E qual a imagem que oferece?

Essas perguntas poderiam ser multiplicadas, mas um ponto é comum a todas elas: se há uma imagem do legislativo: hoje ela é a pior possível e em muito contribui sua gestão, basta ver as recentes matérias sobre o legislativo federal.

As pesquisas sobre o Poder Legislativo ao longo dos tempos, mas sempre atual, informam que na opinião do povo, ante a pergunta de quem menos contribuiu para o "bem do país, e/ou do estado", lá estão os representantes do povo: são os piores colocados.

O professor José Augusto Guerra, da Universidade Federal de Uberlândia, atribuiu tal fato à tendência da opinião pública em criar estereótipos, ou seja, o povo tem uma imagem, em partes, distorcida da relevância do Poder Legislativo na vida de um país democrático.

Assessoria de Plenário
Recbi em 25/03/09 às 17:23
Tmch.
Assinatura



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Na verdade, diz ele, o Congresso, assim como as Casas Legislativas, para o povo, são uns ilustres "desconhecidos".

Para reverter, em parte, é necessário que o Poder Legislativo reflita sobre a sua atual condição, assim como a sua própria gestão, já que não se admite a situação que se assenhorou do Poder Legislativo.

Ele não pode ser passivo, estático ou parasita; O Poder Legislativo é uma força viva, expressiva e que para sair dessa inércia deve buscar movimentos, alternativas e discussões.

O que é certo é que "deixar do jeito que está pra ver como é que fica", é aceitar, pacificamente a desestruturação gradativa desse Poder, até que a história dê a ele um papel meramente figurativo.

Hoje todos desejam, e nós também, um setor público eficiente, ágil, eficaz e qualificado.

O problema reside nos obstáculos que encontramos para atingir esse objetivo, ante uma realidade geral notoriamente distante do ideário sustentado.

Como alcançá-lo? Como aclarar os caminhos? Devemos primeiro, definir nossos problemas ou, ao menos, algumas de suas mais importantes facetas.

E para isso necessitamos não apenas focar na nova gestão pública, que almejamos, mas também saber qual o substrato básico do qual ela não pode abrir mão e quais as dificuldades que temos pela frente

E pensando em discutir a gestão da Câmara Legislativa, compartilhando com os variados segmentos organizados de nossa comunidade, até porque por além de ser o primeiro Poder é representativo já que seus membros são extratos do povo, portanto mais perto deste, é que trazemos essa discussão na forma do requerimento para o qual solicitamos o apoio dos demais membros na sua aprovação.

Sala das Sessões em,

Deputado **LEONARDO PRUDENTE**

DEM

PROTOCOLO LEGISLATIVO

DE Nº 1459 / 09

Fis. Nº 02 RITA

Wilson Lima

BATISTA COOPERATIVA